

MUNICÍPIO DE GUARACI

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 31/07/2025



### Nossa Visão - Retrospectiva (28/07/2025)

Na China, o Banco Central (PBoC) manteve as taxas de juros inalteradas em julho. A taxa de juros de um ano ficou em 3,0% e a de cinco anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado. A decisão ocorre em meio a sinais de perda de fôlego da atividade econômica, pressionada por tarifas dos EUA, consumo interno fraco e crise prolongada no setor imobiliário.

Ainda na China, o PIB cresceu 5,2% no segundo trimestre, ligeiramente acima da projeção de 5,1%, mas abaixo dos 5,4% registrados nos dois trimestres anteriores. No acumulado do primeiro semestre de 2025, a economia avançou 5,3%. Apesar disso, persistem pressões deflacionárias, com os preços ao produtor registrando a maior queda desde julho de 2023. Para suavizar os efeitos das tarifas americanas, a autoridade monetária já havia cortado os juros em 10 pontos-base em maio.

O PMI composto de julho dos Estados Unidos subiu para 54,60 pontos. O principal motor foi o setor de serviços, cujo índice avançou para 55,20 pontos em julho, superando expectativas e atingindo o ritmo mais forte desde janeiro. A indústria, por outro lado, perdeu tração: o PMI manufatureiro caiu para 49,50 pontos, abaixo da linha dos 50 pontos e contrariando projeções, refletindo queda nos pedidos e recuo na produção.

Apesar do avanço geral, o otimismo das empresas diminuiu, tanto nos serviços quanto na indústria, diante de preocupações com as tarifas. Os custos operacionais aumentaram com os impactos tarifários. Mesmo assim, o setor de serviços seguiu com contratações enquanto a indústria começou a cortar postos de trabalho pela primeira vez desde abril.

Na Zona do Euro, o PMI composto de julho subiu para 51 pontos, maior patamar em 11 meses. O resultado superou um pouco as projeções de 50,80 pontos. O crescimento veio principalmente dos serviços (51,20 pontos), enquanto a indústria ainda operou em contração leve (49,80 pontos), porém melhor nível desde 2022.

Após mais de um ano de queda contínua, os pedidos pararam de recuar, o que deu sustentação à produção nos dois setores. Esse cenário levou as empresas a retomarem as contratações, algo que não acontecia havia cinco meses. Já os custos de produção subiram menos, o que ajudou a estabilizar os preços cobrados pelos produtos e serviços.

Ainda sobre o velho continente, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu pela manutenção das suas taxas de juros em julho, após uma sequência de oito cortes que levou os juros aos menores patamares desde 2022. A taxa de refinanciamento segue em 2,15%, e a de depósito permanece em 2,0%. A decisão reflete cautela frente aos efeitos das incertezas comerciais persistentes e o possível impacto das tarifas dos EUA sobre a atividade econômica e a inflação.

Já no Brasil, a prévia da inflação ao consumidor, (IPCA-15) subiu 0,33% em julho, ante 0,26% em junho, superando levemente a expectativa de alta mensal de 0,30%. Em 12 meses, o índice alcançou 5,30%, acima dos 5,27% registrados no período anterior. O principal impulso veio do grupo Habitação, que subiu 0,98%. Outros setores como Transportes (0,67%), Despesas Pessoais (0,25%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,21%) e Comunicação (0,11%) também registraram alta, enquanto Alimentação e Bebidas (-0,06%), Artigos para Residência (-0,02%) e Vestuário (-0,10%) apresentaram queda.

### Nossa Visão - Focus (28/07/2025)

---

**Inflação (IPCA):** A expectativa para 2025 recuou de 5,10% para 5,09%, enquanto para 2026 passou de 4,45% para 4,44%.

**PIB:** As projeções de crescimento permaneceu em 2,23% em 2025, e em 2026 subiu de 1,88% para 1,89%.

**Câmbio:** A estimativa para o dólar em 2025 caiu de R\$ 5,65 para R\$ 5,60, permanecendo em R\$ 5,70 para 2026.

**Selic:** A taxa básica de juros segue estimada em 15,00% para 2025 e 12,50% para 2026.

### Nossa Visão - Perspectivas (28/07/2025)

A agenda econômica da última semana de julho será bastante cheia. Na terça-feira, será divulgado o número de vagas de emprego abertas referente ao mês anterior dos Estados Unidos. Na quarta-feira, além das decisões de juros do Brasil e dos Estados Unidos, teremos a leitura do PIB norte americano do segundo trimestre, e no Brasil divulgação dos dados de emprego do CAGED de junho e IGP-M de julho. Na China, será divulgado o PMI industrial de julho. Na quinta-feira, descobriremos a taxa de desemprego de junho do Brasil e veremos o principal indicador de inflação observado pelo Fed, nos Estados Unidos, o PCE referente ao mês de junho. Na sexta-feira, 01° de agosto, além do relatório Nonfarm Payroll e da taxa de desemprego dos Estados Unidos de julho, teremos o PMI industrial de julho da S&P Global e do ISM. Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor de julho (CPI) também será divulgada. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

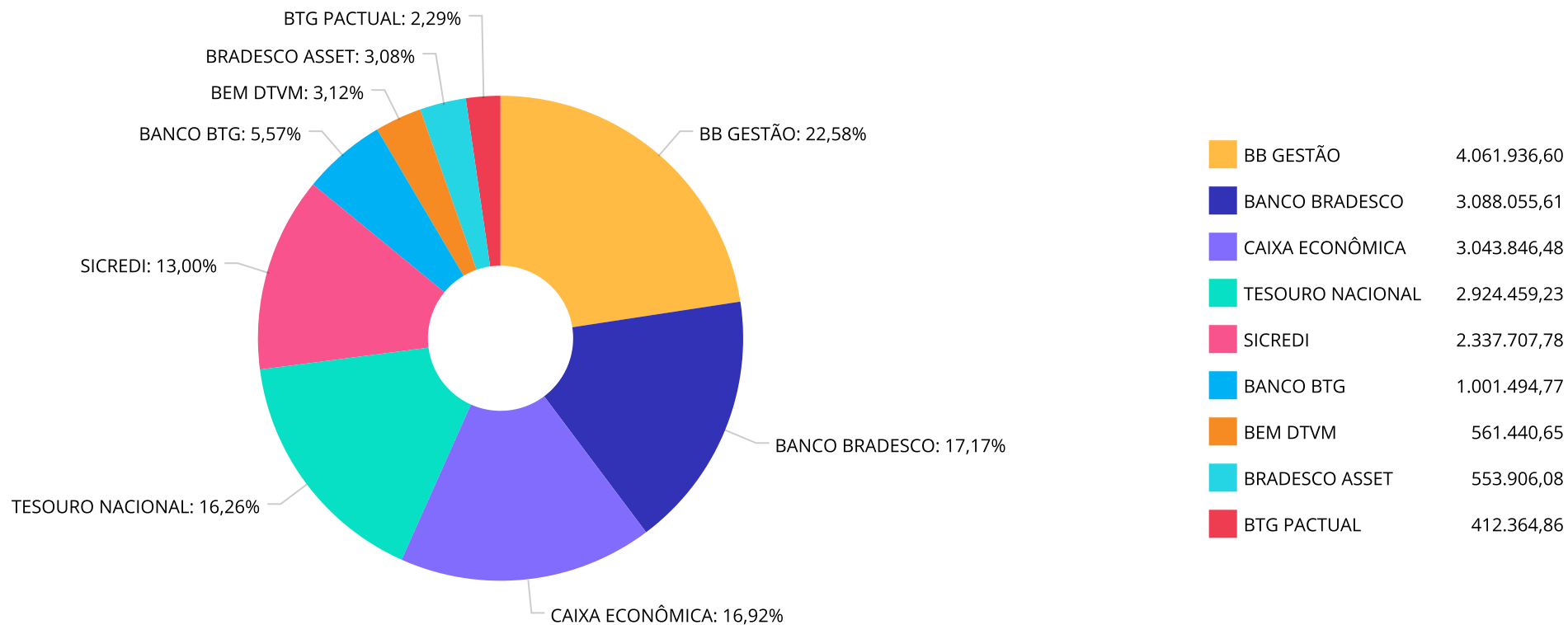
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Julho / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			2.924.459,23	16,26%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	1.112.245,34	6,18%	5.402	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	472.325,87	2,63%	1.119	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF...	D+0	Não há	548.009,59	3,05%	297	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIX...	D+0	Não há	1.089.902,25	6,06%	126.218	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CI...	D+0	Não há	12.382,97	0,07%	1.120	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2030	522.114,53	2,90%	123	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	723.634,65	4,02%	222	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	423.814,63	2,36%	414	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP L...	D+0	Não há	843.017,40	4,69%	118	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA F...	D+1	Não há	1.060.343,73	5,90%	21.381	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	644.101,65	3,58%	630	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	447.070,17	2,49%	1.348	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	1.100.365,32	6,12%	721	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LF BTG - IPCA + 7,91% - VECTO: 18/03/2030	D+0	18/03/2030	522.754,99	2,91%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV

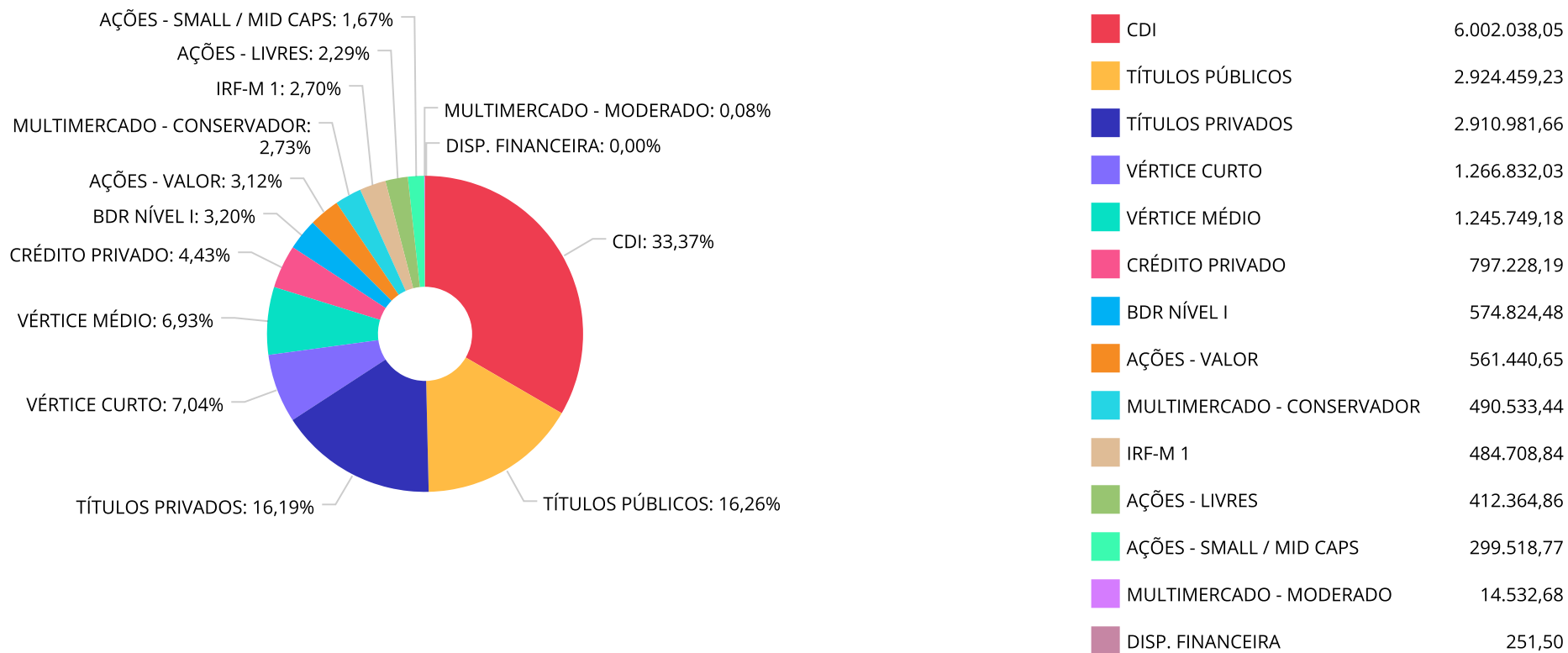
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Julho / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
LETRA FINANCEIRA BRADESCO TAXA IPCA + 6,47%	D+0	Não se aplica	222.937,39	1,24%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BRADESCO TAXA IPCA + 6,64%	D+0	Não se aplica	223.272,15	1,24%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 17/07/2028	D+0	17/07/2028	502.441,61	2,79%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BRADESCO - IPCA + 6,50% - VECTO: 13/07/2026	D+0	13/07/2026	553.906,08	3,08%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BRADESCO - IPCA + 7,88% - VECTO: 14/03/2030	D+0	14/03/2030	406.929,66	2,26%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BTG - IPCA + 7,26% - VECTO: 07/11/2029	D+0	07/11/2029	478.739,78	2,66%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA...	D+5 du	Não há	632.109,48	3,51%	150	0,02%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	D+1	Não há	165.118,71	0,92%	30.472	0,01%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3	Não há	561.440,65	3,12%	332	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
ARBOR II FIC AÇÕES	D+3 du ...	Não há	412.364,86	2,29%	1.143	0,28%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	299.518,77	1,67%	3.624	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	574.824,48	3,20%	375	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE RESP LIMITADA FIF ...	D+15	Não há	14.532,68	0,08%	66	0,01%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA HEDGE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO L...	D+1 du	Não há	490.533,44	2,73%	657	1,22%	Artigo 10º, Inciso I
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>17.985.212,06</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>251,50</b>				Artigo 6º
			<b>PL Total</b>	<b>17.985.463,56</b>			

**Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Julho / 2025 )**

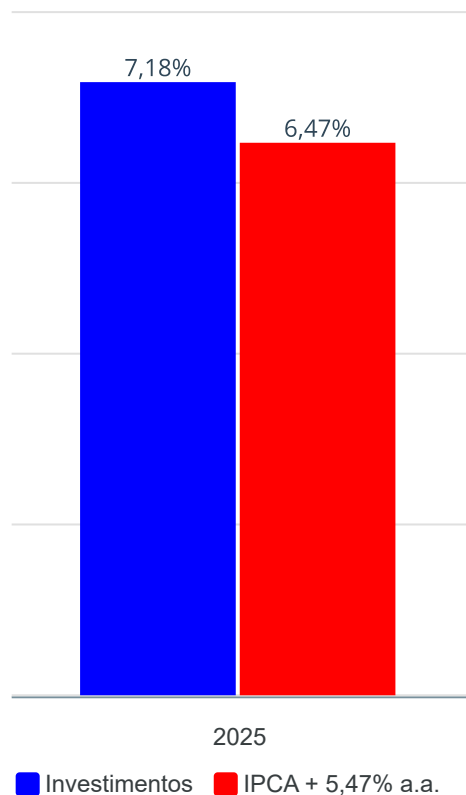


**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Julho / 2025 )**



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025**

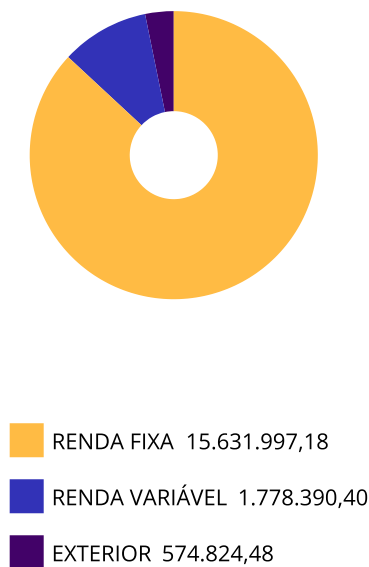
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	15.226.291,05	589.420,11	393.000,00	15.597.848,64	175.137,48	1,14%	0,63%	181,18%	1,40%
Fevereiro	15.597.848,64	303.127,18	451.000,81	15.526.514,21	76.539,20	0,49%	1,74%	28,22%	1,17%
Março	15.526.514,21	4.307.987,79	3.630.201,40	16.304.605,97	100.305,37	0,62%	0,96%	64,17%	1,39%
Abril	16.304.605,97	695.982,84	334.200,00	16.884.908,91	218.520,10	1,31%	0,86%	153,28%	2,21%
Mai	16.884.908,91	1.426.125,77	1.181.040,60	17.374.892,61	244.898,53	1,43%	0,71%	202,52%	1,27%
Junho	17.374.892,61	827.678,96	1.119.416,75	17.259.028,79	175.873,97	1,01%	0,66%	152,31%	1,02%
Julho	17.259.028,79	1.600.034,32	1.047.431,38	17.985.212,06	173.580,33	0,97%	0,75%	130,19%	1,01%
					<b>1.164.854,98</b>	<b>7,18%</b>	<b>6,47%</b>	<b>110,94%</b>	



Total da Carteira: 17.985.212,06

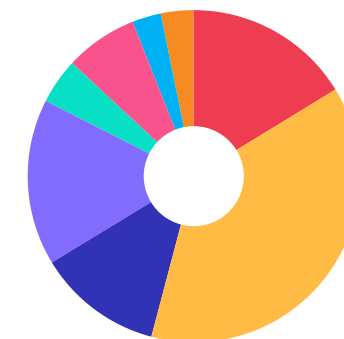
**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Julho / 2025 )**

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	2.924.459,23	16,26%	0,00%	15,00%	32,00%	2.830.808,63
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	6.807.790,96	37,85%	0,00%	32,00%	60,00%	3.983.336,28
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	899.260,60
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	2.191.537,14	12,19%	0,00%	12,00%	60,00%	8.599.590,10
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	10.791.127,24
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	2.910.981,66	16,19%	0,00%	0,00%	20,00%	686.060,75
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	899.260,60
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	797.228,19	4,43%	0,00%	0,00%	5,00%	102.032,41
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	899.260,60
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.631.997,18</b>	<b>86,92%</b>	<b>0,00%</b>	<b>59,00%</b>	<b>252,00%</b>	

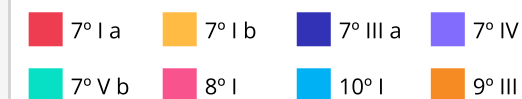


**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Julho / 2025 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.273.324,28	7,08%	0,00%	19,00%	30,00%	4.122.239,34
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	30,00%	5.395.563,62
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	505.066,12	2,81%	0,00%	7,00%	10,00%	1.293.455,09
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	899.260,60
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	899.260,60
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	899.260,60
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>1.778.390,40</b>	<b>9,89%</b>	<b>0,00%</b>	<b>31,00%</b>	<b>85,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.798.521,21
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.798.521,21
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	574.824,48	3,20%	0,00%	10,00%	10,00%	1.223.696,73
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>574.824,48</b>	<b>3,20%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>30,00%</b>	



**RECOMENDAÇÕES GERAIS**

**Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	299.518,77	➔	299.518,77	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	1.000.000,00	➔	1.000.000,00	GESTÃO LIVRE
CDI	400.000,00	➔	400.000,00	IMA-B 5
CDI	500.000,00	➔	500.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
CDI	300.000,00	➔	300.000,00	MULTIMERCADO - EXTERIOR
CDI	300.000,00	➔	300.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 17.985.463,56

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	16,26%	1,67%	300.000,00	17,93%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	0,00%	2,22%	400.000,00	2,22%
IRF-M 1	2,70%	0,00%	0,00	2,70%
CDI	33,37%	-8,34%	-1.500.000,00	25,03%
AÇÕES	7,08%	0,00%	0,00	7,08%
MULTIMERCADO	2,81%	0,00%	0,00	2,81%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	3,20%	1,67%	300.000,00	4,87%
TÍTULOS PRIVADOS	16,19%	2,78%	500.000,00	18,97%
VÉRTICE CURTO	7,04%	0,00%	0,00	7,04%
VÉRTICE MÉDIO	6,93%	0,00%	0,00	6,93%
CRÉDITO PRIVADO	4,43%	0,00%	0,00	4,43%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

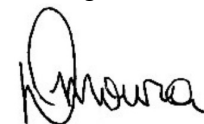
**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 53,52% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a saída de CDI, uma estratégia de curto prazo, pois possui uma elevada concentração no segmento (curto prazo) e também a realocação de fundos small caps, que diante ao cenário atual e por ser empresas em fase desenvolvimento sofrem volatilidade.

No mês de julho de 2025, o RPPS apresentou um ótimo desempenho, em números, 7,18% de rentabilidade acumulada para uma meta de 6,58%. Observando já o atingimento de meta e presando pela diversificação, sugerimos ações dividendos, ainda não presentes na carteira do RPPS, onde são empresas mais consolidadas no mercado. Também, gestão livre para diversificar no curto prazo, IMA-B 5, como estratégia de médio prazo de fundos atrelados a inflação. Investimentos diretos, assim bem como tpf e letras financeiras, como risco quase nulo e letras que pode propiciar pagamento de um prêmio maior do que tpf e como proteção cambial, visando uma estratégia no exterior.

São Paulo, 13 de agosto de 2025



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

